

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES
COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO
DO ESTADO DA PARAÍBA**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024***

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Submetemos à apreciação de V.Sas. demonstrações contábeis da **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba**, CNPJ: 40.960.189/0001-89, relativas ao exercício de 2025, observando as disposições estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no anexo I da Resolução Normativa nº 528/22 e pela Legislação Societária Brasileira.

1. Cenário do setor de saúde suplementar

O ano de 2025 manteve os desafios estruturais enfrentados pelo setor de saúde suplementar no Brasil. A elevada sinistralidade assistencial, impulsionada pelo aumento da utilização dos serviços de saúde, incorporação tecnológica e envelhecimento da população, continuou pressionando os custos operacionais das operadoras.

Adicionalmente, o ambiente macroeconômico, marcado por inflação médica persistente, judicialização da saúde e crescente exigência regulatória, reforçou a necessidade de eficiência operacional, gestão de riscos e sustentabilidade econômico-financeira.

2. Modernização da Gestão e Governança

Em 2025, a Administração manteve o aprimoramento das práticas de governança corporativa e gestão estratégica, com foco em:

- fortalecimento dos controles internos e gestão de riscos;
- conformidade regulatória e transparência;
- melhoria dos processos administrativos;
- utilização de indicadores de desempenho para tomada de decisão; e,
- otimização de custos operacionais.

A gestão permaneceu orientada por planejamento estratégico estruturado com metas voltadas à sustentabilidade e à eficiência operacional.

3. Experiência do cliente

A **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** é uma instituição de representação das cooperativas singulares do Sistema Unimed do Estado da Paraíba, orientando periodicamente essas filiadas a respeito das mudanças ocorridas na legislação voltada ao mercado de saúde suplementar.



4. Tecnologia da Informação

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba mantém uma estrutura de Tecnologia da Informação com a finalidade de dar suporte a estrutura interna da cooperativa.

5. Capacidade financeira

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba está com todos os indicadores econômico-financeiros acompanhados pela Unimed do Brasil devidamente constituídos, o que afere à Cooperativa a classificação “Ótima”. Esses são os mesmos indicadores utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que atestam a saúde financeira da Cooperativa.

A Unimed Paraíba finaliza o ano de 2025 com o saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$397.613, além de R\$2.564.710 em aplicações financeiras (garantidoras de provisões técnicas e livres), classificadas como mantidas para negociação. Também apresentou índice de liquidez corrente de 1,97.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.

6. Descrição dos principais investimentos realizados no ano de 2025

	R\$
Investimentos - Unimed do Brasil	192.417
Investimentos - Unimed Seguradora	256
Total	192.673

7. Política de destinação de sobras

Conforme Art. 58 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social.

A destinação das sobras do exercício de 2025 será decidida pela próxima Assembleia Geral Ordinária - AGO.

8. Declaração de não ocorrência de operações suspeitas

Em 2025 não houve ocorrência de operações suspeitas.



9. Mais forte

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba sai mais forte de 2025. A Cooperativa materializa seus princípios, ensinando que não basta ser sustentável. É preciso ser transformador!

10. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

A Unimed Paraíba busca manter a qualidade e eficiência dos seus serviços em conformidade com as determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A Cooperativa segue com o compromisso de continuar buscando soluções que possam minimizar os efeitos da crise do sistema de saúde suplementar. Investir no crescimento orgânico da Cooperativa, apoiando sempre as singulares do Estado da Paraíba, com objetivo de eliminar desperdícios e focar na racionalização dos custos representam o caminho mais seguro para garantir a perenidade da Cooperativa.

João Pessoa (PB), 27 de fevereiro de 2026.

Diretoria Executiva.





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Ilmos. Srs.
Administradores e Associados da
Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba
João Pessoa – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** (“Cooperativa” ou “Federação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.





Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2026



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0



Thomás de Oliveira Maranhão Cavalcanti
Contador - CRC-PE-026437O-7

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Ativo circulante		4.651.117	2.810.381
Disponível		397.613	54.588
Realizável		4.253.504	2.755.793
Aplicações financeiras	6	2.564.710	2.715.975
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		69.911	62.361
Aplicações livres		2.494.799	2.653.614
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	1.648.332	2.357
Créditos tributários e previdenciários		39.255	37.461
Bens e títulos a receber		1.207	-
Ativo não circulante		2.501.807	2.330.781
Realizável a longo prazo		16.349	16.349
Depósitos judiciais e fiscais		16.349	16.349
Investimentos	8	2.127.772	1.943.574
Outros investimentos		2.127.772	1.943.574
Imobilizado	9	357.686	370.858
Imóveis de uso próprio		323.370	331.148
Imóveis - não hospitalares		323.370	331.148
Imobilizado de uso próprio		34.316	39.710
Não hospitalares		34.316	39.710
Total do Ativo		7.152.924	5.141.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Passivo circulante		2.363.073	434.775
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	35.942	30.813
Provisões de contraprestações		35.421	30.682
Provisão de eventos a liquidar para SUS		35.421	30.682
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		521	131
Débitos com oper. de assist. à saúde não relacionados com planos saúde da operadora	11	1.922.660	-
Tributos e encargos sociais a recolher	12	57.859	60.879
Débitos diversos	13	346.612	343.083
Passivo não circulante		75.270	74.228
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	12.770	12.228
Provisão de eventos a liquidar para SUS		12.770	12.228
Provisões		62.500	62.000
Provisões para ações judiciais	14	62.500	62.000
Patrimônio líquido	15	4.714.581	4.632.159
Capital social		866.941	866.941
Reservas		3.772.594	3.577.198
Reservas de lucros		3.772.594	3.577.198
Ajustes de avaliação patrimonial		10.030	27.515
Lucros acumulados		65.016	160.505
Total do Passivo		7.152.924	5.141.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		-	4.899
Receitas com operações de assistência à saúde		-	4.899
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	4.899
Eventos indenizáveis líquidos		(5.671)	-
Eventos conhecidos ou avisados	16	(5.281)	(1.261)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	10(b)	(390)	1.261
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		(5.671)	4.899
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		2.255.055	2.187.335
Outras receitas operacionais	17	2.255.055	2.187.335
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(12.503)	(25.908)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(12.503)	-
Provisão para perdas sobre créditos		-	(25.908)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	18	(2.332.017)	(2.255.225)
Resultado bruto		(95.136)	(88.899)
Resultado financeiro líquido	19	342.704	261.652
Receitas financeiras	19	344.449	266.254
Despesas financeiras	19	(1.745)	(4.602)
Resultado patrimonial	20	217.689	312.859
Receitas patrimoniais	20	217.689	316.867
Despesas patrimoniais	20	-	(4.008)
Resultado antes dos impostos e participações		465.257	485.612
Imposto de renda		(62.112)	(42.563)
Contribuição social		(31.000)	(23.963)
Resultado líquido		372.145	419.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	Reservas		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Fundo de reserva				FATES
Saldos em 1º de janeiro de 2024		866.941	2.027.458	1.181.602	35.040	110.048	4.221.089
Incorporação de lucros acumulados		-	110.048	-	-	(110.048)	-
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	4.009	4.009
Utilização do FATES	15(b)	-	-	(4.500)	-	-	(4.500)
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	-	-	(7.525)	-	(7.525)
Resultado líquido		-	-	-	-	419.086	419.086
Proposta de destinação do lucro							
Fundo de reserva	15(b)	-	41.909	-	-	(41.909)	-
FATES	15(b)	-	-	20.954	-	(20.954)	-
FATES - Ato não cooperativo	15(b)	-	-	199.727	-	(199.727)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		866.941	2.179.415	1.397.783	27.515	160.505	4.632.159
Incorporação de lucros acumulados		-	-	160.505	-	(160.505)	-
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	30	30
Utilização do FATES	15(b)	-	-	(272.268)	-	-	(272.268)
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	-	-	(17.485)	-	(17.485)
Resultado líquido		-	-	-	-	372.145	372.145
Proposta de destinação do lucro							
Fundo de reserva	15(b)	-	37.215	-	-	(37.215)	-
FATES	15(b)	-	-	18.607	-	(18.607)	-
FATES - Ato não cooperativo	15(b)	-	-	251.337	-	(251.337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		866.941	2.216.630	1.555.964	10.030	65.016	4.714.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
 TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
(+) Resgates de aplicações financeiras	675.534	60.257
(+) Outros recebimentos operacionais	33.739.441	2.190.378
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(8.500)	-
(-) Pagamentos de pessoal	(252.334)	(244.070)
(-) Pagamentos de pró-labore	(629.273)	(542.075)
(-) Pagamentos de serviços terceiros	(353.273)	(617.596)
(-) Pagamentos de de tributos	(722.873)	(551.039)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(12.000)	-
(-) Aplicações financeiras	(232.404)	-
(-) Outros pagamentos operacionais	(31.885.365)	(263.839)
Caixa líquido das atividades operacionais	318.953	32.016
Atividades de investimentos		
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	25.272	18.920
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	-	(231.765)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(1.200)	(1.200)
Caixa líquido das atividades de investimentos	24.072	(214.045)
Variação de caixa e equivalente de caixa	343.025	(182.029)
Caixa - saldo inicial	54.588	236.617
Caixa - saldo final	397.613	54.588
Ativos livres no início do exercício	2.708.202	2.708.384
Ativos livres no final do exercício	2.892.412	2.708.202
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações financeiras - Recursos livres	184.210	(182)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



.6.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba (“Cooperativa ou Federação”) tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das atividades das Cooperativas de Trabalho Médico que lhes sejam filiadas, nos casos de interesse estadual e nos empreendimentos que transcendem a capacidade ou conveniência da atuação das singulares.

As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 32.452-3.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS, através da Resolução Normativa nº 528/2022, emitida pela referida agência reguladora. Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

.7.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2026.

2.2. Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.3. Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e com prazos de vencimento não superiores a três meses, a contar da data da contratação. Todas as aplicações vinculadas às provisões técnicas foram registradas no ativo circulante, observando-se critério de indisponibilidade desse recurso financeiro.

2.4. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.



.8.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As operações com intercâmbio que se referem a operações de atendimento de beneficiários de outras singulares, são segregadas da seguinte forma: i) operações com intercâmbio eventual: o usuário não é atendido habitualmente e, portanto, a operação é contabilizada como reembolso, sendo registrado no resultado apenas a taxa de administração, além da diferença de tabela, conforme plano de contas padrão da ANS; e ii) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade, sendo que o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em razão da Resolução Normativa RN nº 517/22 da ANS.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5. Investimentos

Consistem em investimentos em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.6. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.



.9.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.7. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Constituída com base nas cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados.

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A ANS, por meio da Resolução Normativa - RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, obriga as operadoras de planos de saúde a constituírem a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados - PEONA, que será apurada observando o maior entre os seguintes valores:

I - 8,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido; ou,

II - 10% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido.

As alíquotas utilizadas nesta apuração são destinadas aos planos de saúde com número de beneficiários igual ou inferior a 100.000, ou seja, operadoras classificadas como médio e pequeno porte.



.10.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. A ANS prevê que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria a possibilidade de cálculo da PEONA SUS com base em cálculo aritmético definido em metodologia estabelecida pelo órgão regulador.

2.8. Provisões para ações judiciais

As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente.

Constituída com base na posição dos assessores jurídicos da Cooperativa.

2.9. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviços.

2.10. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.



.11.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões, são reclassificadas para o ativo circulante em dezembro de cada ano, os créditos apurados após o fechamento do exercício para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos de forma direta são agrupados no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.12. Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.



.12.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes); instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cooperativa;

.13.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).



.14.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente (o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato). Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



.15.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Cooperativa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cooperativa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.13. Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

O Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, exige que a Cooperativa registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Cooperativa levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Cooperativa.

.16.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as outras partes estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Em relação aos seus ativos financeiros, a Cooperativa avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja significativa.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Cooperativa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos.



.17.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.14. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A seguinte norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), mas ainda não aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) e, portanto, não está em vigor para a data-base atual como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela ANS. A Cooperativa não adotou essa alteração na preparação de suas demonstrações contábeis e não planeja adotar essa norma de forma antecipada.

- Pronunciamento Técnico CPC 50 - Contratos de Seguros.

A norma será aplicável à Cooperativa apenas quando referendada pela ANS.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

.18.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(b) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.



.19.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno às singulares associadas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Disponível	397.613	54.588
Aplicações financeiras	2.564.710	2.715.975
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	1.648.332	2.357
	<u>4.610.655</u>	<u>2.772.920</u>
Passivos financeiros		
Débitos com oper. de assist. à saúde não relacionados com planos saúde da operadora	1.922.660	-
Fornecedores - Débitos diversos	19.137	18.437
	<u>1.941.797</u>	<u>18.437</u>

.20.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Aplicações financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundo de investimentos em renda fixa	69.911	62.361
	<u>69.911</u>	<u>62.361</u>
Aplicações livres		
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	2.366.334	2.503.716
Fundo imobiliário de renda variável	128.465	149.898
	<u>2.494.799</u>	<u>2.653.614</u>
	<u><u>2.564.710</u></u>	<u><u>2.715.975</u></u>

As aplicações financeiras são compostas por Recibos de Depósitos Bancários (RDB) e Fundos de Investimentos, com taxa de remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos junto a bancos com bom *rating* de avaliação e boa reputação no mercado.

7. Créditos de operação assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Refere-se a valores a receber da Unimed do Brasil, através da Câmara de Compensação e Liquidação, relativos a operações de suas associadas dentro do Sistema Unimed ou entre federações.

8. Investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sicred João Pessoa	71.589	80.064
Unimed do Brasil	2.043.877	1.851.460
Unimed Seguradora	1.199	943
Central Nacional	11.107	11.107
	<u>2.127.772</u>	<u>1.943.574</u>

.21.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - Não hospitalares		Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares				Total
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	
Taxa de depreciação (ao ano)	-	4%	10%	10%	20%	10%	
Em 31 de dezembro de 2024							
Saldo inicial	138.487	-	-	697	5.525	-	144.709
Adições	-	194.444	-	-	-	37.321	231.765
Depreciação	-	(1.783)	-	(128)	(3.192)	(513)	(5.616)
Saldo contábil, líquido	138.487	192.661	-	569	2.333	36.808	370.858
Custo	138.487	1.072.793	4.207	1.285	200.630	209.112	1.626.514
Depreciação acumulada	-	(880.132)	(4.207)	(716)	(198.297)	(172.304)	(1.255.656)
Saldo contábil, líquido	138.487	192.661	-	569	2.333	36.808	370.858
Em 31 de dezembro de 2025							
Saldo inicial	138.487	192.661	-	569	2.333	36.808	370.858
Depreciação	-	(7.778)	-	(129)	(1.533)	(3.732)	(13.172)
Saldo contábil, líquido	138.487	184.883	-	440	800	33.076	357.686
Custo	138.487	1.022.693	4.207	1.285	200.630	209.112	1.576.414
Depreciação acumulada	-	(837.810)	(4.207)	(845)	(199.830)	(176.036)	(1.218.728)
Saldo contábil, líquido	138.487	184.883	-	440	800	33.076	357.686



.22.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

(a) Composição

	2025	2024
Provisão de eventos a liquidar para SUS	48.191	42.910
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	474	126
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	47	5
	<u>48.712</u>	<u>43.041</u>
Circulante	35.942	30.813
Não circulante	12.770	12.228

(b) Movimentação

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para eventos ocorridos e não avisados:

Provisão de eventos conhecidos e não avisados (PEONA)

	31/12/2024	Variação	31/12/2025
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	126	348	474
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	5	42	47
	<u>131</u>	<u>390</u>	<u>521</u>



.23.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Ativos garantidores

Os ativos vinculados da Cooperativa para garantia das provisões técnicas observam a RN nº 521/2022, alterada pela RN nº 573/2023, na proporção mínima exigida pela ANS, conforme quadro abaixo:

	2025	2024
Provisões técnicas (a)	48.712	43.041
Garantias das provisões técnicas (b)		
Fundo de investimentos em renda fixa	69.911	62.361
Suficiência de vinculação (b) - (a)	<u>21.199</u>	<u>19.320</u>

11. Débitos com operação de assistência. à saúde não relacionados com planos saúde da operadora

Refere-se a valores a pagar à Unimed do Brasil, através da Câmara de Compensação e Liquidação, relativos a operações de suas associadas dentro do Sistema Unimed ou entre federações.

12. Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRPJ a recolher	3.635	11.140
CSLL a recolher	8.053	7.105
Contribuições previdenciárias a recolher	21.452	20.432
FGTS a recolher	2.265	2.228
PIS e COFINS a recolher	728	700
PIS sobre folha a recolher	189	181
IR retido de terceiros a recolher	319	288
IR retido na fonte sobre funcionários a recolher	21.156	18.805
PIS, COFINS e CSLL a recolher	62	-
	<u>57.859</u>	<u>60.879</u>

.24.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13. Débitos diversos

	2025	2024
Provisão para férias e encargos sociais	55.265	52.713
Outras obrigações com pessoal	277	-
Fornecedores	19.137	18.437
Outros débitos a pagar (i)	271.933	271.933
	<u>346.612</u>	<u>343.083</u>

(i) Refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar às associadas. A Administração da Cooperativa espera regularizar a situação em 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possui operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

14. Provisões para ações judiciais

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$62.500 (R\$62.000 em 2024), referente a causas de natureza cível.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$132.500 (R\$120.000 em 2024).

.25.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Adicionalmente, a Cooperativa não tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

(c) Processos transitados em julgado - Decisão STF

No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A administração da Cooperativa efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$866.941 e está representado por 5 associadas, que é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$100.000. O capital é subdividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$1.000. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associadas e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia e todo o seu movimento, subscrição, realização, transferência e restituição será sempre escriturado no livro de matrículas. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre as federadas, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 1% sobre seu valor à Federação, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada federada.

.26.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

(i) Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES - Indivisível entre as associadas, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício e pelo resultado da operação com não cooperados. Destina-se a prestar assistência às federadas, na razão direta dos serviços usufruídos.

(ii) Fundo de reserva - É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Federação venha a sofrer e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

iii) Juros sobre o capital próprio - Montante igual a taxa de 6% ao ano, calculado sobre o capital integralizado, em forma de juros, a ser distribuído as associadas, se houver sobras.

As sobras líquidas apuradas no exercício, após as destinações, serão distribuídas entre as Federadas na proporção das operações que houveram realizado com a Federação, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os Federadas, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Federação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da **Unimed Paraíba - Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** optou por não calcular os juros sobre o capital próprio em função de não ter a intenção de distribuir os mesmos entre suas associadas.

16. Eventos conhecidos ou avisados

Refere-se ao valor cobrado pela ANS relativo ao ressarcimento ao SUS através de Avisos de Beneficiários Identificados - ABIs, sendo o valor contabilizado com base no montante cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado e extraído do *site* da ANS.



.27.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17. Outras receitas operacionais

	2025	2024
Contribuição única das associadas (i)	1.839.414	1.810.864
Ingressos não relacionados com assistência médica (ii)	415.641	370.546
Outras receitas	-	5.925
	<u>2.255.055</u>	<u>2.187.335</u>

(i) Corresponde, basicamente, a receitas oriundas das contribuições das associadas.

(ii) Refere-se a recuperações de despesas contratadas, inicialmente, pela Federação em nome das associadas, na busca de melhores condições comerciais.



.28.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora

A Cooperativa presta apoio as associadas em atividades estratégicas, a exemplo de contratação de serviços, que são comuns a todas elas. Posteriormente, essas despesas são reembolsadas pelas associadas por meio de notas de débito. As recuperações dessas despesas são registradas no grupo de “outras receitas operacionais”.

	2025	2024
Honorários de diretoria	(836.583)	(704.206)
Salários e ordenados	(211.934)	(199.634)
Férias e 13º salário	(45.038)	(43.925)
Encargos sociais	(264.812)	(244.951)
Vale alimentação e vale transporte	(28.357)	(24.067)
Planos de saúde e odontológico	(28.410)	(28.157)
Honorários de consultoria	(91.824)	(166.715)
Serviços prestados PJ	(54.927)	(41.386)
Serviço de atuário	(230.994)	(220.723)
Viagens e estadias	(164.121)	(127.915)
Contribuição FIU	(195.012)	(183.387)
Depreciação	(13.172)	(5.616)
Previdência privada	(67.703)	(60.374)
Contingências	(500)	(62.000)
Impostos, taxas e contribuições	(57.268)	(47.787)
Outras despesas	(41.362)	(94.382)
	<u>(2.332.017)</u>	<u>(2.255.225)</u>

.29.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

19. Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	344.416	258.069
Juros sobre capital próprio	33	8.185
	<u>344.449</u>	<u>266.254</u>
Despesas financeiras		
Taxa de administração financeira	(1.745)	(1.579)
Descontos concedidos	-	(3.000)
Juros e multas sobre tributos	-	(23)
	<u>(1.745)</u>	<u>(4.602)</u>
	<u><u>342.704</u></u>	<u><u>261.652</u></u>

20. Resultado patrimonial

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas patrimoniais		
Dividendos e rendimentos	217.689	316.867
	<u>217.689</u>	<u>316.867</u>
Despesas patrimoniais		
Outras despesas	-	(4.008)
	<u>-</u>	<u>(4.008)</u>
	<u><u>217.689</u></u>	<u><u>312.859</u></u>



.30.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

	2025	2024
Resultado líquido	372.145	419.086
Ajustes de:		
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	390	(1.261)
Depreciação	13.172	5.616
Ajuste de exercícios anteriores	30	4.009
Ajuste de avaliação patrimonial	(17.485)	(7.525)
Utilização do FATES	(272.268)	(4.500)
Resultado líquido - ajustado	95.984	415.425
Aplicações financeiras	151.265	(187.109)
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(1.645.975)	(2.357)
Créditos tributários e previdenciários	(1.794)	18.413
Bens e títulos a receber	(1.207)	32.431
Investimentos	(208.270)	(316.989)
Provisão de eventos a liquidar para SUS	5.281	959
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	-	(4.899)
Débitos com oper. de assist. à saúde não relacionados com planos saúde da operadora	1.922.660	-
Tributos e encargos sociais a recolher	(3.020)	13.603
Débitos diversos	3.529	3.539
Provisões	500	59.000
	<u>318.953</u>	<u>32.016</u>

22. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulantes, nas Notas Explicativas 7, 8, 11, 13, 15, 17 e 18, créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, investimentos, débitos com oper. de assist. à saúde não relacionados com planos saúde da operadora, débitos diversos, patrimônio líquido, outras receitas operacionais e outras despesas oper. de assist. à saúde não relat. com planos de saúde da operadora, respectivamente.

.31.

UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$836.583 (R\$704.206 em 2024).

23. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía apólices de seguros contratados para cobrir eventuais perdas com sinistros de ativos nem relacionados a sua operação.

* * *

